

O AUTOR

Vivaldo Luiz Conti¹

Gerente de atendimento e disseminação de informações, da Fundação Seade, SP.

INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS SOBRE O ESTADO DE SÃO PAULO

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade é a instituição responsável, há mais de cem anos, pela produção e coleta de dados socioeconômicos e demográficos sobre o Estado de São Paulo. Sua história começou em 1892, quando foi criada a Repartição de Estatística e Arquivo do Estado, órgão responsável pelos “originais de toda a documentação administrativa e de interesse público para o Estado de São Paulo, bem como por todos os serviços de estatística e cartografia oficiais ou entregues por particulares” (Decreto Estadual nº. 30, de 10 de março de 1892).

Em outubro de 1938, converteu-se no Departamento Estadual de Estatística (DEE), extinto dez anos depois. Após quase dois anos paralisada, em dezembro de 1950 a instituição foi recriada com a denominação de Departamento de Estatística do Estado de São Paulo - DEESP. Em setembro de 1976, o DEESP teve suas atri-

buições absorvidas pela Coordenadoria de Análise de Dados - CAD. Ganhou vida própria e *status* de fundação em 4 de dezembro de 1978, com a edição da Lei nº. 1866.

Herdeira e depositária de todo o acervo de informações dos órgãos que a antecederam, a Fundação Seade não só aprimorou sua organização, como também o ampliou, possuindo hoje o maior e principal acervo de informações socioeconômicas e demográficas sobre o Estado de São Paulo. É um centro de referência nacional na produção e disseminação de dados, informações e pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas, e é responsável pela criação de uma inovadora série de procedimentos e metodologias nesses campos. Sua produção, disponibilizada por meio de uma variada linha de produtos e serviços, busca sempre oferecer aos agentes públicos, à comunidade acadêmica e à população em geral um quadro de informações atualizado e indispensável à compreensão da realidade paulista.

1. Colaboraram: Luiz Henrique Proença Soares, Marilda Ginez de Lara, Nair Yumiko Kobashi e Sílvia Gagliardi Rocha

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Desde meados de década de 80 a Fundação Seade, além de manter e aperfeiçoar as pesquisas já estruturalmente estabelecidas, procurou identificar novos e estratégicos veios informativos, sempre desenvolvendo os instrumentos metodológicos necessários. Sob estas duas preocupações assentam-se hoje as atividades da instituição, das quais resulta uma série de produtos regulares e de outros especiais ou em parceria.

Busca-se captar e analisar a realidade paulista em seus mais diversos aspectos: atividade econômica, condições de vida, mercado de trabalho, população e indicadores municipais e setoriais.

A seguir apresenta-se uma breve descrição das principais pesquisas realizadas pela Fundação Seade.

Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - PAEP

O principal objetivo desta pesquisa é levantar informações sobre a natureza estrutural da atividade econômica do Estado de São Paulo. Sua metodologia foi totalmente desenvolvida pela Fundação Seade, com a colaboração dos principais centros acadêmicos do Estado de São Paulo. Além dos indicadores tradicionais que medem a atividade econômica (número de unidades, valor da produção, pessoal ocupado), a PAEP permite avaliar também o processo de reestruturação produtiva ocorrida na década passada,

seus impactos nos diferentes setores da economia paulista e a dinâmica regional a eles associada. A pesquisa junto a empresas e suas unidades locais, que coletou dados do ano base 1996, resultou em aproximadamente 22 mil questionários e produziu cerca de 2.400 variáveis, entre originais e derivadas, abrangendo a indústria, construção, comércio, serviços de informática, bancos, organizadas nos seguintes temas: caracterização da unidade, informações patrimoniais, informações econômico-financeiras, emprego e recursos humanos, automação e inovações tecnológicas, estratégias de gestão da produção, contratação de terceiros, informática e comunicações, clientes e fornecedores, meio ambiente, regionalização. A PAEP irá a campo novamente em 2001, captando informações das empresas sobre o ano base 2000.

Pesquisa da Atividade Econômica Regional - PAER

A PAER é um desdobramento da PAEP e resulta de uma demanda apresentada à Fundação Seade pelo Ministério da Educação, que buscava subsídios para o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROER. A PAER investiga os novos requisitos de contratação das indústrias e principais segmentos do setor de serviços, as carências identificadas em seus corpos funcionais e suas atividades de reciclagem e treinamento de funcionários. Abrange todas as Unidades da Federação, numa amostra que totaliza cerca de 23 mil empresas. Em 2001, será realizada a PAER/SP, em concomitância com a PAEP, com uma amostra total estimada em cerca de 30 mil empresas industriais, comerciais e de serviços.



Página do Seade na Internet oferece diversos serviços aos usuários.

Pesquisa de Condições de Vida - PCV

Levantamento amostral, quadrienal, domiciliar e multitemático, também resultante de metodologia desenvolvida inteiramente pela Fundação Seade, a PCV visa oferecer um panorama da situação socioeconômica da população paulista. Veio suprir a falta de informações primárias para o estudo da pobreza, adotando uma perspectiva diversa daquela das investigações tradicionais, centradas em um único indicador, geralmente a renda. Para abordar o tema da pobreza sob uma ótica multidimensional, a PCV realizou uma caracterização do domicílio e de seus moradores, em termos individuais e familiares e investigou a situação de moradia, instrução, emprego, renda e utilização de serviços de saúde. Todas essas áreas, exceto a última, integram os critérios adotados para a classificação socioeconômica das famílias.

A PCV foi a campo pela primeira vez em 1990 apenas na Região Metropolitana de São Paulo. No segundo levantamento, realizado em 1994, além da Região Metropolitana de São Paulo, foram pesquisados todos os municípios paulistas com mais de 80 mil habitantes na área urbana. Além dos temas mencionados anterior-

mente foram incorporadas questões referentes aos meios e custos de transporte e à ocorrência de acidentes de trabalho e doenças profissionais. A pesquisa de 1998 incluiu perguntas sobre pessoas portadoras de deficiências e ocorrência de crimes, visitando cerca de 15 mil domicílios nos municípios com mais de 50 mil habitantes no Estado de São Paulo.

Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED

Pesquisa domiciliar que, desde 1984, investiga a cada mês uma amostra, que nunca se repete, de três mil domicílios nos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo, a PED resulta de metodologia desenvolvida em convênio entre a Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

Os principais indicadores da PED são a taxa de desemprego total (proporção da População Economicamente Ativa - PEA em situação de desemprego), taxa de participação (proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas), índice de ocupação segundo os ramos de atividade (Indústria, Construção Civil, Comércio, Serviços, Serviços Domésticos e Outros Setores de Atividades); e rendimentos dos ocupados e assalariados. Por meio da transferência de metodologia para instituições locais, a PED é realizada também nas regiões metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Brasília.

Estatísticas Vitais

Esta pesquisa produz indicadores demográficos por meio da coleta mensal

de dados sobre nascimentos, casamentos e óbitos junto aos 849 cartórios de registro civil do Estado. Fornecidos em formulários próprios ou em disquetes, os dados são codificados, criticados e processados, gerando um banco em que essas estatísticas, em âmbito municipal, são desagregadas segundo características demográficas.

A partir das informações coletadas na pesquisa, são calculadas as taxas de mortalidade por causa, sexo e idade; de fecundidade; natalidade e nupcialidade. São também elaborados estudos e análises sobre a dinâmica populacional, projeções demográficas, além do desenvolvimento de metodologias e técnicas de coleta, pesquisa e acompanhamento dos eventos demográficos. Anualmente, o banco de dados das Estatísticas Vitais recebe e processa cerca de 1,2 milhão de registros/ano.

Pesquisa Municipal Unificada - PMU

A PMU, realizada a cada dois anos em todas as prefeituras do Estado, levanta informações relativas às estruturas administrativas e de recursos humanos e financeiros das administrações municipais, bem como capta elementos referentes à gestão municipal das políticas e dos serviços públicos.

A PMU disponibiliza dados sobre: estrutura administrativa; política urbana; habitação; saneamento básico; limpeza pública; população; transporte municipal; saúde; educação, cultura, esporte e turismo; abastecimento e finanças municipais, num total de 789 variáveis que permitem inúmeras análises. Ela é realizada por meio de parcerias com diversas secretarias de Estado, responsáveis pelas políticas setoriais, que participam inclusive da elaboração dos questionários. A PMU 2000, que foi a campo no ano passado ten-

do como ano base 1999, incluiu um capítulo especificamente voltado para o registro do uso de recursos computacionais pelas prefeituras – equipamentos, redes, Internet, e-governo etc.

Outras informações

Com a preocupação de complementar seu acervo de informações e tornar ainda mais densa a compreensão da realidade socioeconômica paulista, a Fundação Seade coleta junto a outras fontes (órgãos públicos, concessionárias de serviços públicos e associações de classe) uma série de dados abrangendo temas como: saúde, meio ambiente, energia, habitação, educação, justiça e segurança, agricultura, previdência, comunicações, transportes e sistema financeiro.

A Fundação Seade capacitou-se ainda na formulação e transferência de metodologias de organização da informação, aperfeiçoando as funções de produção, tratamento, análise e disseminação, incorporando as novas tecnologias de processamento e comunicação em suas rotinas de trabalho.

Pelo conjunto de suas especialidades tem sido, especialmente nos últimos sete anos, cada vez mais requisitada para elaborar projetos em parceria com outras instituições, como os que desenvolveu, entre outros, com o Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado da Cultura, Secreta-

ria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Emprego e Relações do Trabalho, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica, Secretaria de Estado da Habitação, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo - Sebrae/SP.

USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES

Ao longo do tempo a Fundação Seade procurou montar um acervo de informações capaz de explicar a realidade social e econômica do Estado de São Paulo. Deste modo, suas informações destinam-se sobretudo aos formuladores de políticas públicas e aos encarregados de implementá-las. Servem também, no momento seguinte, para avaliar o resultado das ações derivadas dessas políticas. Outro grande grupo de usuários são os pesquisadores e estudiosos ligados ao meio acadêmico que a partir dos dados da instituição produzem artigos, teses e monografias com olhar retrospectivo e/ou prospectivo sobre o desenvolvimento paulista. A imprensa utiliza sistematicamente informações conjunturais, como a taxa de desemprego, e outras que registram acontecimentos recentes e que mostram as novas tendências sociais. As empresas buscam especialmente dados demográficos, de renda, educação e infraestrutura tanto para dimensionar mercados como para avaliar a oferta de recursos humanos e a rede de serviços disponível nas diversas localidades. Por fim, estudantes, entidades de classe, ONGs e partidos políticos são outros

usuários frequentes das informações existentes na Fundação.

Como obter as informações da Fundação Seade

As mais importantes e significativas informações produzidas pela Fundação Seade podem ser obtidas em seu *site*: <http://www.seade.gov.br>. Existe também um serviço de atendimento ao usuário que oferece suporte informacional, tanto aos pesquisadores em geral quanto aos especializados em produzir e analisar dados estatísticos socioeconômicos. O atendimento oferece também o serviço de tabulações especiais, ou seja, levantamento e/ou recortes de informações existentes em bases de dados da Fundação Seade e de outras instituições e sua preparação no formato e *software* escolhido pelo pesquisador. Isso inclui o processamento de microdados de pesquisas como a PED, PCV e PAEP da Fundação Seade e o Censo Demográfico e a PNAD do IBGE. Pela qualidade alcançada nesse trabalho, a Fundação Seade foi escolhida pela Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô para preparar e comercializar as tabulações especiais das Pesquisas de Origem e Destino de 1987 e 1997.

O atendimento é prestado através das seguintes formas:

Atendimento Presencial - AP

Atende os usuários de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, em sala especial situada à Av. Casper Líbero, 478, equipada com microcomputadores que dão acesso à Internet, às bases de dados e aos produtos eletrônicos disponíveis no acervo da instituição. Os usuários são recebidos por técnicos especialmente treinados que identificam suas demandas e os assessoram na

identificação e busca de informações. O acesso é gratuito e ilimitado no caso da consulta às informações, existindo custos apenas quando os usuários querem levar produtos ou serviços (tabulações especiais, cópias e impressões).

Serviço de Orientação ao Usuário - SOU

Pelo telefone (0xx11) 3313-5777 o usuário obtém referências sobre dados socioeconômicos; informações sobre disponibilidade, preços e formas de aquisição de produtos e serviços; orçamentos para execução de trabalhos e assistência técnica para instalação e operação de produtos eletrônicos. Como o acesso à Internet ainda não é universal, o SOU preocupa-se em fornecer aos usuários que ainda não possuem esse recurso, as informações que estão no *site* da Fundação Seade.

Outras formas de atendimento

O atendimento é feito também por e-

mail (geadi@seade.gov.br), fax (0xx11 3224-1700) e correio.

Publishop

No mesmo local onde é realizado o Atendimento Presencial foi montado, em 1999, o *Publishop*, loja que disponibiliza para consulta e venda toda a produção editorial recente em meio impresso, CD-ROM, disquetes e vídeos de 86 órgãos do Governo do Estado de São Paulo. Esse empreendimento é pioneiro no país e, ao reunir toda essa produção em único local, evita a peregrinação do pesquisador pelos diversos órgãos de governo. Para a organização desse acervo, foi desenvolvida uma base de dados específica, que permite a recuperação das publicações por título, autor, tema, coleção, editor e secretaria. Essa base também está disponível na Internet e possibilita a identificação e a compra remota de cerca de 3.200 títulos.

Resumo: O artigo mostra as origens centenárias da Fundação Seade, o órgão do governo do Estado de São Paulo encarregado de produzir e analisar estatísticas socioeconômicas sobre o território paulista. Descreve as principais pesquisas e as preocupações que definem os caminhos pelos quais elas se enveredam. Contempla também as demais informações que compõem o acervo da instituição e a relevância de todo esse conjunto para diversos usuários, sobretudo os formuladores e executores de políticas públicas, pesquisadores acadêmicos e outros interessados. Por fim, indica como e onde os dados da Fundação Seade podem ser obtidos

Palavras-chave: Seade, Estado de São Paulo, informações socioeconômicas, pesquisa socioeconômica, governo de São Paulo

(Socio-economic information on the state of São Paulo)

Abstract: The article shows Fundação Seade's centennial origins. Fundação Seade is the State of São Paulo's agency that is in charge of producing and analyzing socio-economic statistics on the state's territory. It describes the main research and the main concerns that the numbers deal with. It also contemplates the other information that composes the institution's collection and the relevance of this whole set of matters for several users, most especially public policy formulators and executors, academic researchers and other interested parties. Finally, the article indicates how and where Fundação Seade's data can be obtained.

Key words: Seade, State of São Paulo, socio-economic information, socio-economic research, São Paulo government.